

II Encontro da ReDAPTS

SEMINÁRIO TEMÁTICO

ATS para o SUS: Experiências e Desafios para Análise Econômica







Avaliação II Curso de Especialização em Saúde Coletiva 2017

Instituição: Fundação Oswaldo Cruz- Escola Fiocruz de Governo Brasília

Autores: Danielly Batista Xavier, Jakeline Barbosa, Johnathan Portela da Silva Galdino, Francini Lube Guizardi, Flávia Tavares Silva Elias

1. Introdução: A avaliação é uma importante ferramenta para a educação, que permite o aprimoramento e revisão das práticas educacionais. A segunda edição do Curso de Especialização em Saúde Coletiva (II CESC), da Escola Fiocruz de Governo (EFG), realizada durante 2017 em Brasília, teve por objetivo proporcionar uma formação generalista, reflexiva e crítica sobre a Saúde Coletiva no Brasil. O curso foi elaborado com base em 4 eixos programáticos e um tema transversal e contava com a realização de um portfólio reflexivo e um TCC como principais formas de avaliação. O curso foi ofertado pela primeira vez em 2015 e passou por uma reformulação no ano de 2016, com a finalidade de tornar a especialização mais generalista.

Objetivo: o objetivo deste trabalho foi avaliar as dimensões da efetividade, satisfação e construção coletiva do II CESC da EFG.



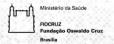






2. Metodologia: essa é uma pesquisa avaliativa com triangulação de métodos. O modelo de avaliação foi elaborado com base em 3 dimensões: a efetividade, a construção coletiva e a satisfação. Para avaliar a efetividade, foi usado um questionário autoaplicado, com questões referentes às competências propostas pelos eixos programáticos. A construção coletiva foi avaliada por meio de roda de conversa com os articuladores e professores do curso, com temática livre e comentários acerca dos eixos programáticos. A última dimensão, a satisfação, foi avaliada por meio de um questionário objetivo, com questões referentes às expectativas de cada participante e ao alcance dessas.









3. Resultados: os resultados apontam que na avaliação dos estudantes, os eixos programáticos alcançaram os objetivos propostos de forma efetiva. Do ponto de vista do docente, a construção coletiva do curso foi bem-sucedida, mas há alguns pontos que precisam ser melhorados para edições futuras do CESC. Além disso, os docentes se mostraram satisfeitos em relação aos resultados obtidos com o curso, mas apontam que o portfólio e as atividades em campo devem ser aprimoradas.

Conclusão: o II CESC se mostrou um curso exitoso. Com isso, a avaliação do curso se torna uma importante ferramenta na construção do curso, assim como exemplo para outras especializações em saúde realizadas no Brasil.







